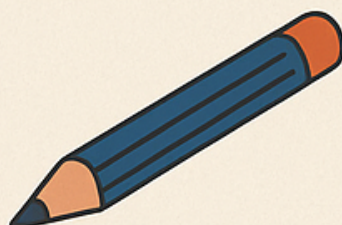
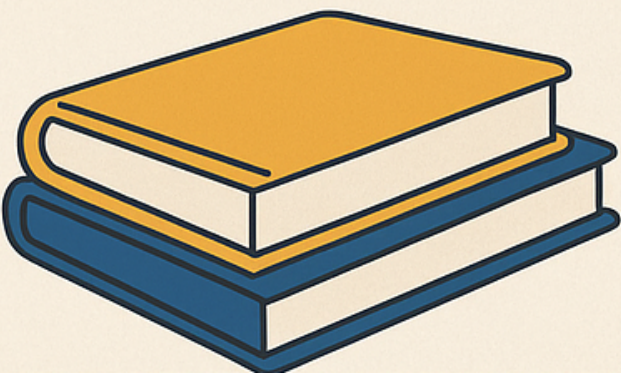
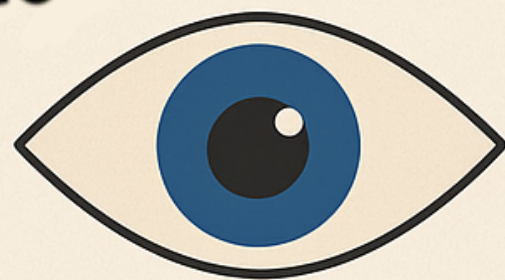
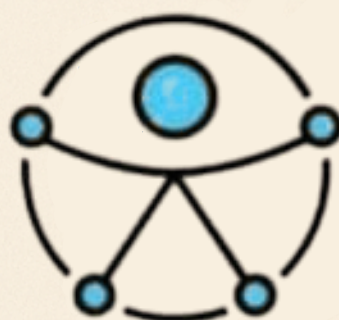
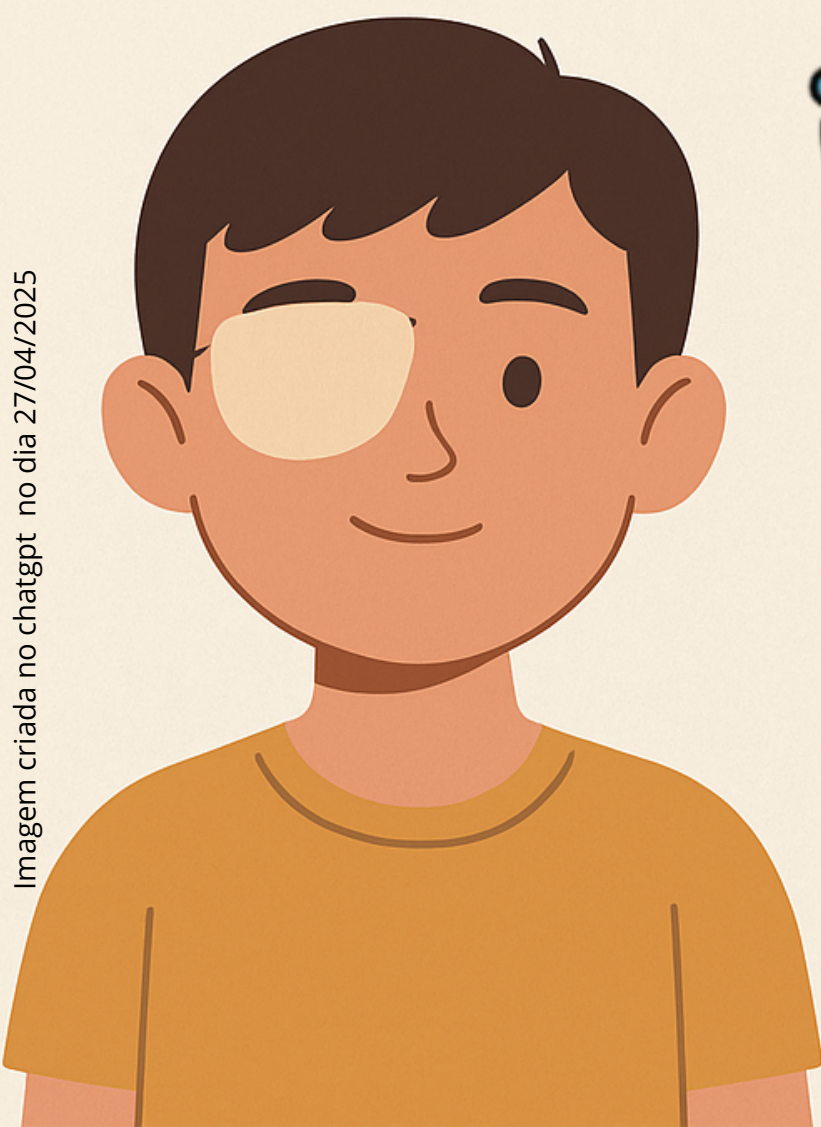


Um Novo Olhar: Compreendendo a Visão Monocular na Educação



Ficha Técnica



Autoras:

Elaine Cristina Barros da Silva

Fernanda Oliveira Ferreira

Luany Caroline Pinheiro Leal

Olivia Beatriz Soares da Costa

Ruthclea Monteiro de Andrade

Thayane Vitória Varanda Cardoso

Trabalho da disciplina Prática III com enfoque
na Educação Especial, ministrada pela Profa.

Dra. Karla Cristina Furtada Nina, como
requisito de avaliação referente a 1º bimestral.
Segundo Semestre de Licenciatura em Pedagogia
noturno

Belém/Pará

2025

Apresentação

Olá, Professor(a)!

É com grande alegria que apresentamos este guia, pensado especialmente para apoiar você na inclusão de alunos com deficiência visual monocular (DVM) em suas aulas. Sabemos que cada estudante é único, com necessidades e habilidades próprias, e o nosso objetivo aqui é facilitar sua jornada ao fornecer informações objetivas e estratégias práticas. Assim, você terá um ponto de partida para criar um ambiente de aprendizagem mais acolhedor, acessível e estimulante para todos.

A condição de visão monocular, caracterizada pela perda significativa de visão em um dos olhos, pode trazer desafios bem específicos no contexto escolar. Tarefas que exigem percepção de profundidade, orientação espacial ou até mesmo o acompanhamento de movimentos rápidos podem tornar-se mais difíceis para esses alunos. Porém, é importante lembrar que, com as adaptações corretas, eles podem participar plenamente das atividades educacionais, desenvolvendo suas capacidades ao máximo ao lado de seus colegas.

Acreditamos firmemente que a educação inclusiva não é apenas um direito de todos os estudantes, mas também uma responsabilidade compartilhada entre nós, educadores. Com conhecimento e empatia, podemos não apenas superar obstáculos, mas também transformá-los em oportunidades valiosas de aprendizado e crescimento para toda a comunidade escolar.

Este guia foi elaborado como um instrumento prático e inspirador para ajudar você nessa missão. Nossa expectativa é que nenhum aluno fique à margem, e confiamos que sua dedicação e criatividade serão peças-chave na implementação dessas ideias!

Desejamos uma leitura produtiva e um excelente trabalho à frente! Contamos com você para fazer a diferença!

AS AUTORAS,

Elaine Cristina Barros da Silva, Fernanda Oliveira Ferreira, Luany
Caroline Pinheiro Leal, Olivia Beatriz Soares da Costa, Ruthclea
Monteiro de Andrade e Thayane Vitória Varanda Cardoso

índice

5

Visão Monocular: vamos conhecer?

6

Dê olho na legislação: o caminho da visão monocular na educação

8

Quando é comemorado o dia nacional da pessoa com visão monocular?

9

Atendimento educacional especializado para deficiência visual: visão monocular

10

Vozes da prática

18

Metodologias de ensino: como fazer?

23

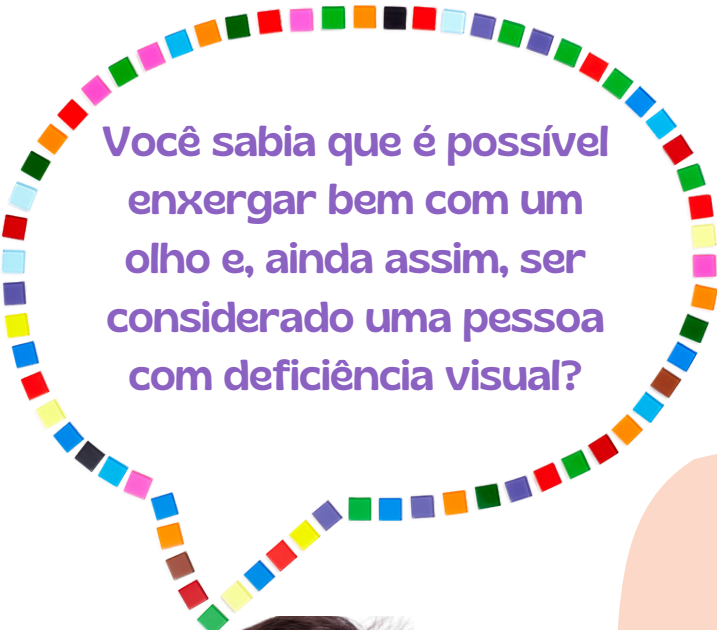
Referências bibliográficas

A decorative border in the top-left corner featuring various colorful school supplies like pencils, erasers, paper clips, and a globe.

Visão Monocular

VAMOS CONHECER?

A visão monocular acontece quando uma pessoa tem perda total ou grande comprometimento da visão em um dos olhos, enquanto o outro olho continua funcionando normalmente. Isso pode dificultar a percepção de profundidade e reduzir o campo de visão — como se uma parte do "cenário" ao redor ficasse de fora.

A large speech bubble with a border made of small, colorful squares in various colors like red, blue, green, and yellow.

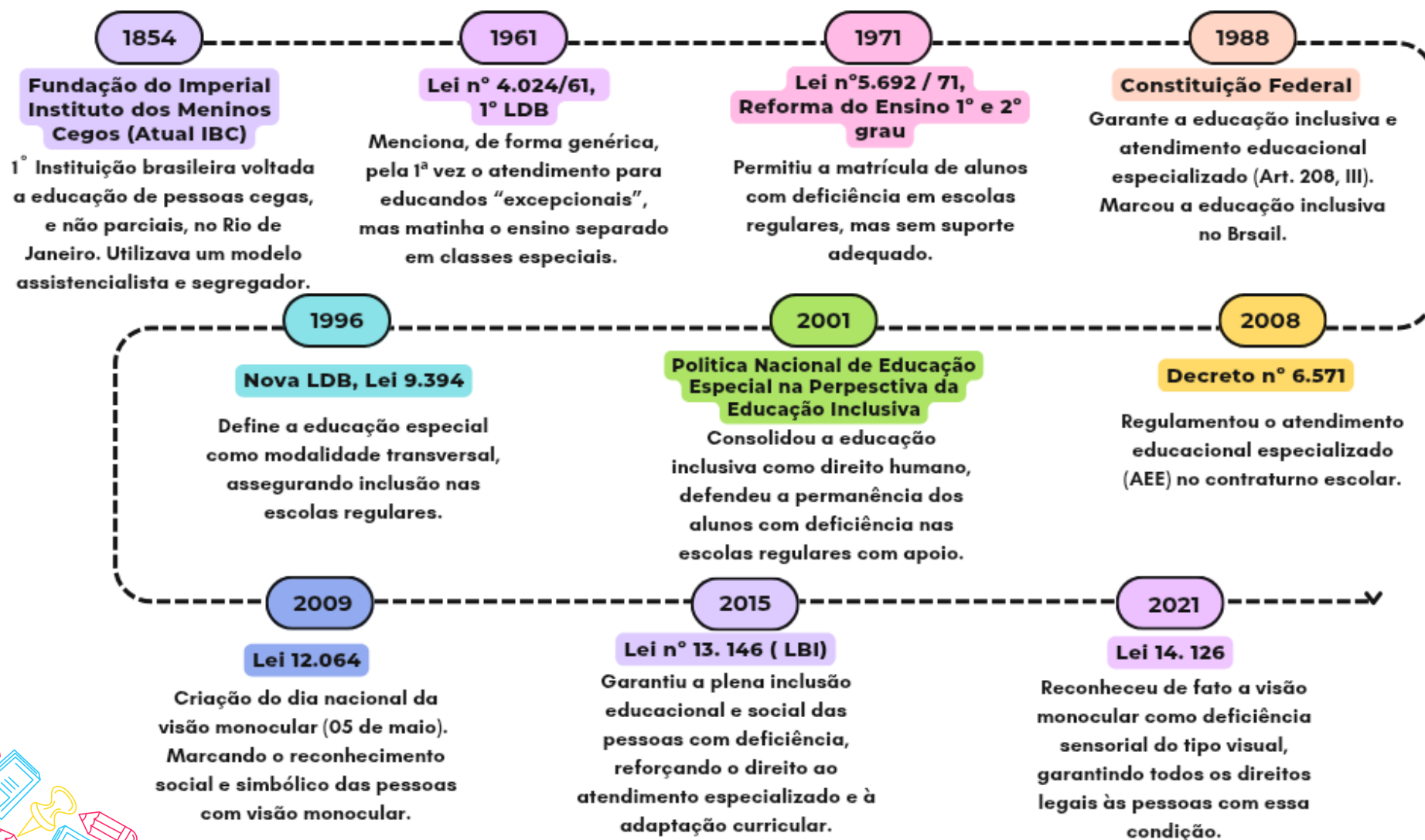
Você sabia que é possível enxergar bem com um olho e, ainda assim, ser considerado uma pessoa com deficiência visual?

Curiosidade

De acordo com a Lei nº 14.126/2021, essa condição é reconhecida como uma deficiência sensorial visual, o que garante direitos específicos e proteção legal às pessoas com visão monocular.



De um olhar à Legislação: O caminho da visão monocular na educação



Quando é comemorado o dia nacional com pessoa com visão monocular?



É comemorado no dia 05 de maio.



Você sabe porque esse dia?

O Dia Nacional da Pessoa com Visão Monocular é comemorado em 5 de maio, conforme determina a Lei nº 14.622/2023.

Essa data faz referência a uma conquista importante: a publicação da Súmula 377 do Superior Tribunal de Justiça (STJ), em 2009. Nela, o STJ reconheceu que pessoas com visão monocular têm o direito de participar das vagas reservadas a pessoas com deficiência em concursos públicos.

Uma vitória que mostra o quanto o reconhecimento e a inclusão fazem a diferença!



Atendimento Educacional Especializado (AEE) para Deficiência Visual: Visão Monocular



Você sabe o que é o Atendimento Educacional Especializado, o AEE?

O AEE é um serviço da educação inclusiva que complementa o ensino regular para ajudar estudantes com deficiência, transtornos do desenvolvimento ou altas habilidades a se desenvolverem ao máximo. Com o uso de recursos pedagógicos, tecnologias e estratégias feitas sob medida, o AEE ajuda a remover obstáculos para a aprendizagem, garantindo que cada aluno tenha as mesmas chances de crescer dentro e fora da escola.

Nas próximas páginas, você vai conhecer histórias reais de profissionais que vivem o AEE todos os dias. Eles contam sobre os desafios, as vitórias e o quanto esse atendimento transforma a vida dos estudantes, os métodos dos professores e toda a comunidade escolar. Cada relato mostra como o trabalho em equipe, a criatividade e a confiança no potencial de cada aluno são fundamentais para o sucesso de todos.



Vozes da Prática

Experiências do AEE com Alunos com deficiência visual: visão monocular

Que é o AEE e qual sua funcionalidade?

Relato 1- Atendimento Educacional Especializado (AEE), é um serviço do ramo de educação especial com o objetivo de complementar a formação dos alunos com deficiência, transtornos no seu desenvolvimento e altas habilidades e superlotação

Relato 2- , Atendimento Educacional Especializado é voltado para o atendimento complementar ou suplementar dos alunos portadores de deficiência.

Relato 3- O atendimento educacional Especializado é um serviço complementar e suplementar à escolarização regular, que visa garantir o acesso, a participação e a aprendizagem dos alunos com necessidades educacionais especiais. Sua funcionalidade é oferecer recursos, estratégias e adaptação pedagógicas específicas para promover a inclusão e o desenvolvimento pleno desses alunos.





Qual público-alvo que está escola recebe no AEE?

Relato 3- A escola atende alunos com deficiências (visual, auditiva, intelectual, física), transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação e outras necessidades educacionais especiais que demandam apoio especializado.

Relato 2- Temos alunos das diversas deficiências (auditiva, visual, intelectual, física, múltipla e autismo). Com predominância de Autismo e Deficiência Intelectual

Relato 1- Alunos com transtorno de déficit de atenção (TDAH), transtorno do espectro autista (TEA), transtorno de déficit de atenção (TDAH)



Qual a quantidade de atendimentos semanais (quantas vezes por semana, em qual turno, carga-horária)?

Relato 3- O atendimento ocorre em média 3 vezes por semana, no turno da tarde, com carga horária total de 6 horas semanais, distribuídas conforme a necessidade dos alunos e planejamento pedagógico.

Relato 1- Os atendimentos do AEE ocorrem duas vezes na semana com duração de 1 hora cada atendimento. Os alunos do tempo integral são atendidos durante o turno de aula e os do ensino médio, são atendidos no contraturno.

Relato 2- O atendimento ocorre em média 3 vezes por semana, no turno da tarde, com carga horária total de 6 horas semanais, distribuídas conforme a necessidade dos alunos e planejamento pedagógico.



Como é realizado o atendimento?

Relato 1-Ocorre de forma individual com atividades que estimulem as necessidades de melhoria do aluno. Utilizando matérias pedagógicos adaptados e estratégia de estimulação cognitivo, motora e sensorial.



Relato 3- O atendimento é realizado de forma individualizada ou em pequenos grupos, com atividades adaptadas às necessidades específicas dos alunos, utilizando recursos pedagógicos, tecnológicos e metodologias diferenciadas para facilitar a aprendizagem.

Relato 2- No atendimento é trabalhado aspectos que visão estimular algumas habilidades dos alunos, como atenção, concentração, memória, psicomotricidade e auxiliamos em algumas atividades da sala regular.





Qual papel do professor/a do AEE?

Relato 1- A professora é responsável por identificar as necessidades do aluno, elaborar planos de atendimento individualizados conforme a necessidade daquele aluno e, orientar os professores da sala de aula regular a promover a inclusão afetiva no ambiente escolar

Relato 2- Um facilitador no processo de ensino aprendizagem e inclusão dos alunos PCDs

Relato 3- O professor do AEE atua como mediador do processo de aprendizagem, oferecendo suporte pedagógico especializado, elaborando e adaptando materiais, orientando professores da sala regular e familiares, além de promover a inclusão e autonomia dos alunos.



Qual a importância do AEE para os alunos/as?

Relato 3- O AEE é fundamental para garantir que os alunos com necessidades especiais tenham acesso ao currículo, desenvolvam suas potencialidades, superem barreiras e participem efetivamente do ambiente escolar, promovendo sua inclusão social e educacional.

Relato 2- Muitas vezes eles veem na gente como um apoio fundamental no processo de aprendizagem e socialização deles, como se fossemos os protetores deles no ambiente escolar.

Relato 1- O AEE repassar o suporte necessário para que os alunos desenvolvam autonomia, habilidades cognitivas e principalmente sociais, para assim contribuir em seu processo de aprendizagem e inclusão .



Como o professor do AEE trabalha com o professor da sala de aula regular?

Relato 1- Necessita de uma parceria entre a professora do AEE e da professora da sala de aula regular, para troca de informações e planejamento, para que as atividades possam ser adaptadas conforme a necessidade daquele aluno

Relato 2-Trabalhamos em parceria que precisa ser constante, pois só conseguimos ter avanços com os alunos se o professor da sala regular e os professores do AEE estarem em sintonia.

Relato 3- O professor do AEE mantém uma comunicação constante com o professor da sala regular, colaborando no planejamento, na adaptação de conteúdos e estratégias, além de oferecer orientações para o atendimento às necessidades específicas dos alunos em sala de aula.



*sugestão de
metodologia de
trabalho docente com
deficiência visual
monocular*

**Relato 1- Uso de data show,
Matérias ampliados,
Leitura em voz alta,
Estimular o uso de
recursos táteis e auditivos,
Matérias impressos,
ampliados e com um bom
contraste de cores**

**Relato 2- Aqui na escola não temos
esse público alvo só temos alunos
com baixa visão. Mas a sugestão
de atividade é com fontes
ampliadas, e utilização de
diversos recursos táteis para
facilitar a compreensão do aluno
sobre o assunto trabalhado.**

**Relato 3- Sugiro o uso de letras e números em
tamanho maior (mínimo 12 a 14), uso de cores
contrastantes para facilitar a visualização,
posicionamento do aluno em local estratégico
da sala para melhor aproveitamento da visão,
uso de recursos táteis e tecnológicos, além de
atividades que estimulem a atenção e a
concentração, respeitando o ritmo e as
limitações do aluno.**



Metodologia de ensino: como fazer?

NA ESCOLA

✓ Mantenha a sala organizada:

- Evite obstáculos no caminho.
- Use cores contrastantes em cartazes e quadros (ex.: letras pretas em fundo branco).

Imagem criada pelo chatgpt no dia 27 /04/2025



✓ Posicione o aluno de forma estratégica:

- Sempre no lado oposto ao olho comprometido.
- Próximo à lousa e em local bem iluminado, sem reflexos

A visão monocular — quando há perda total ou significativa da visão em um dos olhos — pode trazer alguns desafios para o aprendizado. Atividades que exigem percepção de profundidade, campo visual amplo e coordenação motora podem se tornar mais difíceis.

Mas com adaptações simples e eficazes, é possível garantir um ambiente acolhedor e acessível para todos!

MATERIAL

DIDÁTICO

✓ Amplie os textos e imagens:

- Fonte Arial 14 ou 16, com alto contraste.
- Evite letras finas, espaçadas ou muito decoradas



✓ Use materiais táteis e auditivos:

- Formas em 3D, gráficos em relevo, vídeos com áudio-descrição.

✓ Invista em tecnologia assistiva:

- Leitores de tela (NVDA, Dosvox), aplicativos como Seeing AI.
- Lupas digitais e softwares de ampliação (ZoomText).

Na aprendizagem

- ✓ Use metodologias multissensoriais:
 - Combine visão, tato e audição nas atividades.
- ✓ Dê instruções claras e pausadas:
 - Fale de frente, sem gestos rápidos.
 - Use linguagem objetiva.
- ✓ Respeite o tempo do aluno:
 - Ele pode precisar de mais tempo para ler, escrever e entender espaços.



CONVÍVIO



- ✓ Promova empatia na turma:
 - Dinâmicas com um dos olhos vendados ajudam os colegas a entender a vivência do outro.
- ✓ Valorize a escuta e o acolhimento:
 - Esteja atento a sinais de cansaço, isolamento ou insegurança.
 - Converse com o aluno e ofereça apoio emocional.

- ✓ Mantenha diálogo constante:
 - Compartilhe avanços e dificuldades.
 - Oriente sobre jogos e atividades que estimulem a visão residual em casa.

Família





Avaliação

Adapte as provas e atividades:

- Texto ampliado, uso de computador, ou avaliação oral, se necessário.



imagem gerada pelo canva no dia 10/06/25

Referência Bibliográfica

BORGES, Diego Lino. A visão monocular e o reconhecimento tardio, para todos os fins legais, como deficiência sensorial visual. 2022. 73 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Direito) – Centro de Ciências Jurídicas, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2022.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 7 jul. 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 16 de abril de 2025.

BRASIL. Lei nº 14.126, de 22 de março de 2021. Classifica a visão monocular como deficiência sensorial, do tipo visual. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 mar. 2021. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/lei/l14126.htm. Acesso em: 16 de abril de 2025.

BRASIL. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Ministério da Educação, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducspecial.pdf>. Acesso em: 16 de abril de 2025.

CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA (CBO). Parecer Técnico: Visão Monocular. Maio 2019. Disponível em: http://cbo.com.br/novo/publicacoes/parecer_sbvsn.pdf. Acesso em: 16 de abril de 2025.

FERNANDES, M. C. R. et al. O impacto da visão monocular congênita versus adquirida na qualidade de visão autorrelatada. Arquivos Brasileiros de Oftalmologia, Ribeirão Preto, v. 73, n. 6, p. 521-525, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abo/a/8TbxjptTcsQfnwpKxTGD4sH/>. Acesso em: 01 de abril de 2025.

MONTEIRO MACIEL, H. V. S. Visão monocular e a ausência de norma regulamentadora... In: Revista de Estudos em Educação e Direitos, v. X, n. Y, p. Z-W, 2023. Disponível em: <https://reer.emnuvens.com.br/reer/article/view/710>. Acesso: 01 de abril de 2025.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). World Report on Vision. 2019. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789241516570>. Acesso em: 16 de abril de 2025.

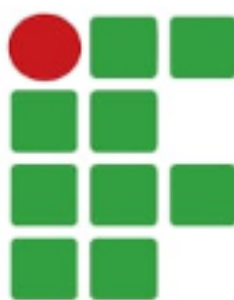
OTTAIANO, José Augusto Alves et al. As condições da saúde ocular no Brasil. São Paulo: Conselho Brasileiro de Oftalmologia, 2019.

SILVEIRA, Angeles Beatriz da. Visão monocular: novo paradigma de deficiência visual e suas repercussões fiscais e previdenciárias. 2021. Artigo acadêmico. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis. Disponível em: <https://ajufesc.org.br/wp-content/uploads/2022/09/Angeles-Beatriz-da-Silveira-Artigo-VisaoMonocular.pdf>. Acesso em: 01 de abril de 2025.

CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA



IFPA - CAMPUS BELÉM



**INSTITUTO
FEDERAL**
Pará
